PROJETO MISSÃO ESPORTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM REPÓRTER DE CAMPO DE FUTSAL

Luciano Coletto [1]

Marco Antonio Bonito [2]

Resumo:

O presente trabalho se trata sobre um relato de experiencia de um repórter acadêmico de Jornalismo atuando pela primeira vez em campo. O fato aconteceu durante os jogos universitário da Unipampa que vieram a ocorrer entre os 31 de agosto a 2 de setembro de 2018 na cidade de Alegrete. O relato tem como objetivo mostrar as dificuldades e prazeres em "atuar" como repórter na sua primeira jornada, contar os bastidores e desafios do dia a dia dos repórteres de campo. Vale ressaltar que se as transmissões foram feitas por estudantes do curso de Jornalismo, que partiram atrás de um sonho, narrar jogos esportivos. O sentimento de toda a equipe que participou do evento é de dever comprido. Após o término dos jogos, diversos estudantes de outros campus da Universidade Federal do Pampa, vieram conversar com a equipe perguntando onde foi transmitido e dando um feedback positivo das narrativas.

Palavras-chave: Missão Esportiva; Relato de Experiência; Jogos Universitários, Narrações; Reportagem

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROJETO MISSÃO ESPORTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM REPÓRTER DE CAMPO DE FUTSAL

[1] Aluno de graduação. lucianopcoletto@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. marcobonito@unipampa.edu.br. Orientador

PROJETO MISSÃO ESPORTIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM REPÓRTER DE CAMPO DE FUTSAL

Introdução:

O presente trabalho se trata sobre um relato de experiência de um repórter acadêmico de Jornalismo atuando pela primeira vez em campo. O fato aconteceu durante os jogos universitário da Unipampa que vieram a ocorrer entre os 31 de agosto a 2 de setembro de 2018 na cidade de Alegrete. O relato tem como objetivo mostrar as dificuldades e prazeres em "atuar" como repórter na sua primeira jornada, contar os bastidores e desafios do dia a dia dos repórteres de campo.

Metodologia:

Durante as transmissões, os narradores e comentaristas tiveram uma área privilegiada para fazer as transmissões, foi cedido um espaço mais alto para poder acompanhar os jogos e wi-fi para poder ter internet capacitada para as narrativas. Foi liberada internet para o pessoal da equipe e a então foi possível fazer as transmissões ao vivo via Facebook, na página do Missão Esportiva. As transmissões foram feitas a partir de uma câmera de celular de algum membro da equipe e um fone de ouvido com entrada de voz, para que o narrador e o comentarista pudessem interagir com o público. Já os repórteres utilizavam os seus celulares para fazer as entrevistas e posteriormente mandava por aplicativo para o narrador colocar o áudio perto do microfone para poder ouvir a entrevista feita com atletas.

Resultados e Discussões:

As narrativas dos jogos universitários da Unipampa 2018, começam muito antes dos jogos realmente começarem. Foi devido a um grande empenho de diversas pessoas que as transmissões ocorreram. Primeiramente o criador do projeto "Missão Esportiva", Fábio Giacomelli, que em uma entrevista, nos contou o porquê deste projeto. Segundo Fábio o intuito inicial do Missão era trazer informação para o público de São Borja, cidade onde se iniciou o projeto. Porém em 2014, depois de se formar, Giacomelli largou o projeto, mas sempre esperando que alguém continuasse a missão dele, de trazer informação de qualidade para São Borja. Outra pessoa que sem sombra de dúvidas deve ser lembrada neste trabalho é o professor Dr. Marco Bonito, o qual, depois de anos veio com o projeto de narrativas dentro da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja, onde resgatou o espírito dos novos alunos a praticarem as narrativas. Também devo lembrar dos estudantes que atualmente fazem parte do projeto e foram até a cidade de Alegrete para fazer a cobertura dos jogos, pois sem eles o projeto não seria retomado.

A preparação para a cobertura foi longa, começamos fazendo as transmissões dentro da universidade em jogos de console, onde tínhamos narradores e comentaristas. Narramos partida de FIFA para nós mesmos e logo após encerrado o horário, íamos para uma sala debater o que podia ser melhorado. Também cobrimos maior parte dos jogos da Copa do Mundo de 2018 dentro da própria Universidade, com uma câmera virada para os narradores, comentaristas e repórteres, pois não tínhamos o direito de imagem dos jogos. Utilizamos essa técnica para poder aprender como se é feita a narração dos jogos ao vivo, a função de cada pessoa da equipe, tanto narradores, comentaristas e repórteres. No total participaram 12 alunos no projeto, que se dedicaram e se reuniam quase toda sexta feira para trocar

conhecimento entre nós. Isso durante quase 4 meses, até que surgiu a oportunidade de ir a campo, de exercer as técnicas aprendidas durante esse tempo e colocá-la em prática.

Saímos da cidade de São Borja no dia 30 de agosto para nossa maior aventura, até então de jornalista esportivo, narrar os jogos universitários. Os jogos começaram no dia 31 de agosto e no total transmitimos 19 jogos, tanto de futsal masculino quanto do feminino. Transmitimos os seguintes jogos masculinos: São Borja x Caçapava, Uruguaiana x Livramento, masculino Itaqui x São Gabriel, São Borja x Dom Pedrito, Caçapava x Livramento Itaqui x Jaguarão, Alegrete x São Gabriel, São Borja x Uruguaiana, São Borja x Livramento, Uruguaiana x Dom Pedrito. Alegrete x Itaqui e Jaguarão x Bagé. Do lado feminino transmitimos os seguintes jogos: Itaqui x Livramento, São Gabriel x Alegrete, São Borja x Uruguaiana, Uruguaiana x Caçapava, Livramento x Dom Pedrito e Bagé x Alegrete.

A cobertura não foi fácil, porém foi muito satisfatório ter participado. Teve momentos que faltou luz e tivemos que interromper as transmissões, mas nada disso deixou nossa equipe cabisbaixa pois sabíamos que era nossa função dar o melhor de nós na cobertura.

A infraestrutura que foi cedida para fazer a cobertura dos jogos foi muito boa, pois foi concedida internet para o pessoal da equipe e a partir disso foi possível fazer as transmissões ao vivo via Facebook, na página do Missão Esportiva. A equipe da transmissão sempre rotacionava, para dar uma maior experiência para os integrantes, fato se deve também pois alguns dos membros também jogavam futsal durante o campeonato, obrigando assim, todos a participarem.

A função de repórter de campo foi muito utilizada, e era essa função que eu exercia durante os jogos, pois era o responsável por saber os times que iam jogar, a numeração dos atletas e conversar com um membro de cada equipe antes dos jogos, para saber qual a expectativa do mesmo para o confronto. Toda a informação recebida pelo repórter era repassada para o pessoal da transmissão, que durante o percurso ia conversando com os telespectadores. Outra motivação que me levou a ser repórter nessa jornada foi o fato de interagir com o público, ficar perto deles, ter a real sensação da angústia de ambos os torcedores dos times no decorrer dos jogos**.**

Considerações Finais:

Para finalizar, é importante ressaltar que se trata de estudantes do curso de Jornalismo, que foram atrás de um sonho. Narrar jogos esportivos, com o intuito de aprimorar e compartilhar conhecimento com os demais. O sentimento de toda equipe que participou do projeto é de dever comprido, pois logo após o término dos jogos, diversos estudantes de outros campus da Universidade Federal do Pampa, vieram conversar com a equipe perguntando onde foi transmitido e dando um feedback das narrativas.

Para uma próxima narrativa, aconselhamos um equipamento mais sofisticado para os alunos, tanto uma câmera profissional, pois deixa a qualidade e resolução dos jogos muito mais atraente para o público e a questão do microfone, pois infelizmente foi usado fone de ouvido padrão que não tem tanta eficiência quanto um profissional.